

8º prêmio { cura }

concurso de ideias para
habitação coletiva para o século XXI

ata de julgamento

Data:

13/03/2025

Local:

Curso CURA - São Paulo - SP

Participantes:

**Audrey Carolini, Camila Thiesen, Denis Joelsons, Enk te Winkel,
Marcus Damon, Marina Canhadas e Alessandra Figueiredo**

etapa 1_ análise dos arquivos recebidos

Foram consideradas apenas propostas enviadas na data e horário previstos pelo edital do concurso. No entanto, já prevendo possíveis problemas com a conexão da internet dos participantes, foi flexibilizado o horário de envio por alguns minutos.

Alguns arquivos foram enviados duas vezes. Como o edital não vetava nem estimulava essa possibilidade, então, nesses casos, foram consideradas como as propostas definitivas de cada equipe o segundo arquivo enviado dentro dos horários estipulados acima.

Logo após o recebimento dos arquivos, a equipe do CURA avaliou se os projetos cumpriam questões básicas de envio solicitadas no edital.

Nessa etapa, foram desclassificadas as seguintes propostas:

Arquivos enviados após o horário estipulado:

232758EK (24/02/2025, às 07:12)

Arquivos com tamanho superior à 20Mb

268860XH (24Mb) 522160UV (36Mb)

277984EV (54Mb) 548068OK (27Mb)

324758EU (42Mb) 573998LC (22Mb)

488522NP (38Mb) 854432OZ (36Mb)

514643XC (32Mb)

realização



apoio



Outros problemas com a entrega:

392966ZF (enviou as pranchas separadamente)

178935HU (enviou 4 pranchas ao invés de 2)

583034HA (não colocou o código na prancha)

728857EF (não colocou o código na prancha)

995691EL (não colocou o código na prancha)

Mas por que a desclassificação?

A nossa ideia é estimular a atenção aos itens básicos de um edital. Dessa forma, estudantes e arquitetos recém-formados sentem como seria a experiência de um concurso profissional, com as responsabilidades exigidas e o cumprimento das orientações básicas.

etapa 2_ análise do júri

Fase 1

Na primeira análise da comissão julgadora, seguiram em frente os trabalhos que tiveram ao menos um voto dos integrantes do júri. Foram estes:

011740SX, 016309BK, 016554AQ, 034404PD, 066382DA, 078340GJ, 088197IX, 088206AK, 098424BG, 118288UQ, 131261TW, 163938FG, 280040PA, 285009TS, 336800CK, 436849DD, 488522NP, 512901TY, 527015IJ, 679579JP, 691259BQ, 716887TB, 717940VE, 724243OB, 727291AX, 759647FI, 814364GN, 859022GR, 869138TP, 877001HS, 928274LI, 940561RT.

Fase 2

Na segunda análise, seguiram em frente os trabalhos que tiveram maioria dos votos dos integrantes do júri, sendo considerados finalistas. Foram estes:

011740SX, 131261TW, 280040PA, 336800CK, 512901TY, 527015IJ, 679579JP, 759647FI, 859022GR.

realização



apoio



Ao final desta segunda análise, o júri percebeu que a proposta de número 131261TW estava sem o código na prancha, ponto solicitado no edital do concurso. Apesar de ser um trabalho virtuoso e com potencial para figurar entre os vencedores, a maioria do júri votou pela desclassificação da proposta para que a seleção seguisse de forma justa com as outras propostas, assim como tinha sido feito com os outros trabalhos nessa condição.

Apesar da desclassificação, o júri ressaltou que a proposta se destaca pela escolha pertinente do local, pela escala da intervenção, pela qualidade do desenho do térreo e pela coerência dos usos ali atribuídos. A planta das torres residenciais são muito bem resolvidas. Além disso, a qualidade gráfica impecável se soma às outras qualidades para facilitar a compreensão da proposta, sendo uma das mais virtuosas apresentadas no concurso.

Fase 3

Dentre os trabalhos selecionados na Fase 3, foram estabelecidas: menções honrosas sem ordem de classificação; terceiro e segundo colocados; e o projeto vencedor.

Cada projeto foi analisado individualmente, levando em consideração aspectos como: coerência com o tema proposto; qualidade conceitual e arquitetônica; criatividade e visão crítica na solução proposta; adequação ao contexto urbano e territorial; qualidade da representação gráfica e clareza na comunicação da proposta; impacto social e ambiental e cumprimento dos itens descritos no edital. A identificação das equipes só foi revelada após a decisão final do júri.

realização



apoio



premiados_

Menção Honrosa | 336800CK

João Vitor S. Araújo (Estudante 3º ano - MACKENZIE)

Kauê Costa de Oliveira (Formado há 1-3 anos - MACKENZIE)

Stephanie Mark Li (Estudante 6º ano ou mais - USP)

Natalia Carvalho de Souza (Formada há 1-3 anos - MACKENZIE)

A proposta teve como pontos fortes a preocupação com o conforto térmico, reúso e menor gasto de energia não renovável; a inserção urbana e a leitura do entorno como base para as escolhas do projeto. Contudo, foram identificadas fragilidades no desenho estrutural e na concepção da envoltória dos edifícios. A ausência de pilares na representação também foi um fator considerado pelo júri como um fator desfavorável.

Menção Honrosa | 759647FI

Bruno Castiglioni Castilho (Estudante 6º ano ou mais - UNICAMP)

ORIENTADORA: Profª Drª Núbia Bernardi

O projeto se destaca pela qualidade da representação e pelo desenho interessante formado pelos cheios e vazios do térreo. Os desenhos são muito elaborados; há cuidado com a paleta cromática e uma boa diagramação. Sobre o projeto, o júri observou a qualidade do desenho do térreo, que possui um bom desenho de jardins e que se integra com a cidade. Entretanto, foram identificadas inconsistências na resolução das plantas e na relação do projeto com o entorno. Apesar do texto citar a proximidade com as construções emblemáticas, como a Catedral Metropolitana, no desenho da implantação não fica clara a intenção de conexão com esta.

Outro ponto de fragilidade identificado foi a abordagem do conforto bioclimático. Apesar da citação ao tema, a solução adotada foi a mesma para todas as fachadas, desconsiderando suas diferentes orientações.

apoio

realização

Terceiro Lugar | 280040PA

Beatriz Medeiros Urbano (Estudante 2º ano - USP)

Leonardo Luis Floriano (Estudante 2º ano - USP)

João Gabriel Costa e Silva (Estudante 2º ano - USP)

João Augusto Brandão Baldassin (Estudante 2º ano - USP)

ORIENTADORES:

Eulalia Portela Negrelos (Universidade de São Paulo - IAU)

e Luis Espallargas Gimenez (Universidade de São Paulo - IAU).

A proposta demonstra atenção às grandes questões climáticas do século XXI e seus impactos sobre as cidades, articulando essa consciência desde a escolha do terreno — bem conectado à malha de transporte público — até o desenho urbano e arquitetônico. No âmbito urbano, o projeto propõe a ampliação das calçadas, a criação de jardins de chuva e o prolongamento das ciclovias, configurando respostas pertinentes aos desafios ambientais e urbanos contemporâneos.

Na escala da edificação, destaca-se o cuidado com a eficiência bioclimática e a flexibilidade das plantas das unidades habitacionais, revelando uma abordagem sensível e adaptável às transformações do modo de habitar.

O projeto apresentou boa qualidade tanto na representação gráfica quanto no desenvolvimento arquitetônico. No entanto, o júri identificou fragilidades na resolução das plantas das unidades e na composição da empena vertical, pontos que poderiam ser mais bem refinados para fortalecer a proposta como um todo.

realização



apoio



Segundo Lugar | 679579JP

Julia Adrielli Alves Martins Bomfim (Estudante 4º ano - UNISANTOS)

Fernando da Silva Torres (Estudante 4º ano - UNISANTOS)

Gabriel Souza Santiago (Estudante 4º ano - UNISANTOS)

Rafael Marques Paixão Santos (Formado há 1-3 anos - UNISANTOS)

Luise Brenneken Duarte Passarelli (Estudante 5º ano - UNISANTOS)

ORIENTADORA:

Viviane de Andrade Sá - Universidade Católica de Santos (UNISANTOS)

O projeto apresentou soluções que valorizam o uso de tecnologias e materiais locais, demonstrando sensibilidade ao direcionar-se às comunidades ribeirinhas e evidenciando uma abordagem alinhada ao contexto territorial e social em que se insere. Destaca-se, de forma pertinente, a escolha do transporte hidroviário como alternativa coerente e integrada à realidade local.

Outro ponto positivo é a forma como o projeto se propõe a responder às constantes transformações do presente, reconhecendo a necessidade de repensar os modos de habitar e de desenhar as cidades. Essa postura crítica e propositiva fortalece sua relevância no debate contemporâneo.

A representação gráfica foi um dos destaques da proposta, apesar de pequenas falhas identificadas na representação das janelas nas plantas das unidades habitacionais. Já a adaptação dos módulos aos diferentes contextos de implantação, embora pertinente, poderia ter sido mais desenvolvida para reforçar a versatilidade do sistema proposto.

realização



apoio



Primeiro Lugar | 512901TY**Ketlyn Caroline Gonçalves de Freitas (Formada há 1-3 anos - USP)**

A proposta se destacou por sua postura crítica e provocadora em relação às grandes residências unifamiliares em bairros nobres, estendendo essa reflexão a outros bairros e localidades. Com firmeza, defende a ideia de “construir menos e habitar o que já está construído” como uma resposta contundente aos desafios urbanos do século XXI.

Um dos principais méritos da proposta está na forma como aborda o tema da densidade, questionando diretamente o modelo de ocupação extensiva e elitista que domina muitos bairros nobres. Ao invés de replicar esse padrão excludente, a proposta lança luz sobre alternativas mais compactas para questionar essa realidade.

Embora não se destaque por sua escala, metragem ou virtuosismo gráfico, a proposta se impôs pela coerência entre discurso e gesto arquitetônico. Sua abordagem sobre densidade, aliada à crítica à elitização da arquitetura que produz casas unifamiliares com baixa densidade, confere-lhe grande pertinência e potência no debate contemporâneo.

realização



apoio



contato_ <https://cursocura.com.br/premio-cura>



quem somos_

O {CURA}, sigla para Cursos de Representação Arquitetônica, é uma escola de cursos livres que tem como iniciativa o treinamento para arquitetos e estudantes para qualificação de suas representações gráficas. Com 10 anos de experiência, nosso objetivo é explorar as especificidades e capacidades criativas do indivíduo, incentivando a descoberta de uma expressão única e pessoal. O CURA tem à frente os arquitetos e urbanistas Guilherme Bravin e Marcus Vinicius Damon, que também são sócio fundadores do Estúdio Módulo.

créditos_

Marcus Vinicius Damon organização e produção do concurso

Guilherme Bravin marketing digital

Alessandra Figueiredo comunicação e montagem evento

Laura Tomiatti montagem evento

Amanda Rodrigues atendimento

realização



apoio

